

FITOCONVIVALIDADE NA INFÂNCIA (FITOCONVIVIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *fitoconvivialidade na infância* é a qualidade da convivência da criança com as plantas no meio natural decorrente de prática educacional, possibilitando experiências sensoriais, desafios cognitivos, desenvolvimento somático, equilíbrio emocional e trocas energéticas, objetivando ampliar o estado de percepção consciente da conexão com o Cosmos e promover a preservação da Natureza.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O elemento de composição *fito* vem do idioma Grego, *phytón*, “vegetal; árvore; planta; rebento; descendente”. O vocábulo *conviver* vem do idioma Latim, *convivere*, “viver com; ser contemporâneo; viver em companhia de alguém; comer juntamente; ser companheiro de mesa”, constituído pelo prefixo *cum*, “com”, e *vivere*, “viver; estar em vida; estar vivo; existir”. Surgiu no Século XIX. O termo *infância* procede também do idioma Latim, *infantia*, “dificuldade ou incapacidade de falar; mudez; infância; meninice; primeira idade dos animais; o que é novo; novidade”, de *infans* “que não fala; criança”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Fitofilia na infância. 2. Coexistência harmônica com plantas na infância. 3. Convivência saudável com plantas na infância.

Neologia. As 3 expressões compostas *fitoconvivialidade na infância*, *minifitoconvivialidade na infância* e *maxifitoconvivialidade na infância* são neologismos técnicos da Fitoconviviolgia.

Antonimologia: 1. Ausência de contato com plantas na infância. 2. Aversão às plantas na adultidade.

Estrangeirismologia: o *Blumengarten*; o *Herbarium*; a *Waldschule*; a *greenschool*; o *botanical garden*; o *rapport* com as plantas, o *Zeitgeist*; o *know-how* fitoconviviológico; o *ecological footprint*; o *natural capital*; a *biodiversity*; o *habitat*; o *environment*; o *resource management*; o *recycling*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto às interações com a Natureza.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Algumas sementes germinam. Planta adora adubo.*

Proverbiologia: – *O hábito faz o monge.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da convivialidade; os harmonopensenes; a harmopensenedade; os fitopensenes; a fitopensenedade; os cosmoeticopensenes; a cosmoeticopensenedade; o holopensene ecológico; o holopensene do equilíbrio dinâmico das interrelações.

Fatologia: a fitoconvivialidade na infância; os estímulos e experiências sensoriais do infante com as plantas; as brincadeiras ao ar livre; o despertar do interesse do infante pelos processos e interrelações com o meio natural; a observação dos ritmos da Natureza pelo infante; as regras sociais e ambientais; os 3 Rs, regras, ritmos e rituais na educação infantil; o respeito às características e temperamento de cada criança; o incentivo aos talentos individuais; o ato de valorizar os traços infantis ao invés de acentuar os traços; o exemplarismo e ética do educador; o prazer pela leitura e estudo; as plantas ornamentais da casa; as praças com áreas verdes; a horta familiar; os jardins; os campos; o entendimento desde a infância dos mecanismos e magnitude da fotossíntese; a compreensão pelo infante da importância das florestas na condição de sequestradoras de carbono e reguladoras do clima; os passeios educativos nos parques florestais; a relevância das Unidades de Conservação (UCs), corredores ecológicos e ecoturismo visando a preservação natu-

ral para as futuras gerações; a compreensão desde a fase infantil da agricultura orgânica e agroecologia; a escola da floresta (*Waldschule*); a escola verde; a *Word Wide Oportunity* (WWOOP); a *Aliança Cooperativa Internacional*; o *United Nations Environment Programme* (UNEP); os investimentos éticos (*Ethikfonds*); a *Declaração dos Direitos da Criança* (UNICEF); os *Millennium Development Goals* (MDGs); o *Education for Sustainable Development* (ESD); o *Sustainable Development Goals* (SDGs); a Agenda 21; o *Global Citizenship Education* (GCED); a priorização da Cosmoética na convivialidade com os princípios conscienciais desde a infância.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o contato precoce da criança com as fitoenergias; as fitoenergias; o fitoectoplasma; a lignina; as trocas energéticas com as plantas; as cadeias energéticas; a presença dos amparadores extrafísicos da Natureza; o amparo extrafísico técnico de função; o gatilho retrocognitivo em contato com a Natureza, desde a infância; a exteriorização de energias da criança para o ambiente natural; a saúde energossomática do infante em contato com as fitoenergias; a saúde parapsíquica do infante; a influência da energia consciencial (EC) nas plantas em a Natureza.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo fitoconvivialidade–desenvolvimento integral da criança*; o *sinergismo assimilação energética com plantas–autoconscientização*; o *sinergismo autoconscientização–paradever*.

Principiologia: os *princípios da Ecologia*; o *princípio da escola sem paredes* da *green-school* e da *Waldschule*; o *princípio do pensamento sistêmico*; o *princípio da convivência harmônica*; o *princípio holístico na educação*; o *princípio da interdependência evolutiva*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP) do educador; o *princípio interativo entre sujeito e objeto*; o *princípio da megafraternidade*; o *princípio dos Direitos Universais da Criança*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC) incentivando o respeito aos seres vivos; o *código pessoal de convivialidade*; o *código da megafraternidade*; o *Código Florestal*.

Teoriologia: a *teoria do processo ativo e dinâmico* na aprendizagem; a *teoria da ecoalfabetização*; a *teoria do desenvolvimento cognitivo*; a *teoria da inteligência evolutiva* (IE); a *teoria do Homo sapiens reurbanisatus*; a *teoria da Ecologia Profunda*; a *teoria de Gaia*.

Tecnologia: as *técnicas da ecoagricultura*; as *técnicas da permacultura*; a *Tecnoecologia*; a *técnica da fitodiversidade*; as *técnicas de conservação e manejo dos recursos naturais*; a *tecnologia de energias alternativas preservando a Natureza*; a *técnica da fitoterapia*; as *técnicas de expansão das energias conscienciais* praticadas pelo educador e educando; a *técnica do EV*; as *técnicas da mobilização básica das energias* (MBE); a *técnica do arco voltaico craniochacral* na criança.

Voluntariologia: o *voluntário conscienciológico* dedicado ao cuidado de plantas e ambiente; o *voluntariado na Associação Internacional de Conscienciologia para a Infância* (EVOLUCIN); o *voluntariado da Associação Internacional de Parapedagogia e Reeducação Consciencial* (REAPRENDENTIA).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da fitoenergia*; o *laboratório conscienciológico da Convivialidade*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Grupocarmologia*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*.

Colégiologia: o *Colégio Invisível da Fitologia*; o *Colégio Invisível da Reeduaciologia*; o *Colégio Invisível dos Ecologistas*; o *Colégio Invisível da Convivialidade*; o *Colégio Invisível da Comunicologia*; o *Colégio Invisível da Botânica*; o *Colégio Invisível da Parabotânica*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*; o *Colégio Invisível da Pararurbanologia*.

Efeitologia: o *efeito da beleza vegetal estimulando a criatividade na criança*; o *efeito da riqueza multissensorial do ambiente natural no desenvolvimento e fortalecimento interior da conscin infante*; o *efeito da fitoenergia sobre os chacras da criança*; o *efeito da desintoxicação*

energética e pulmonar favorecida pela fitoconvivialidade; o efeito dos desflorestamentos na mudança climática do Planeta, resultando no desequilíbrio ecológico e extinção de espécies vegetais; o efeito da energia consciencial do infante nas plantas; o efeito estufa; os efeitos negativos da poluição do ar, sonora, radiações e patopensidades sobre a criança; o efeito da educação verde na sustentabilidade do Planeta.

Ciclogia: o ciclo dos seres vivos *ressomar-crescer-envelhecer-dessomar*; o ciclo hidrológico em a Natureza; o ciclo sazonal; o ciclo da temperatura planetária; o ciclo evolutivo pessoal.

Enumerologia: o fitoconvívio energético; o fitoconvívio harmonioso; o fitoconvívio terapêutico; o fitoconvívio homeostático; o fitoconvívio assistencial; o fitoconvívio megafraterno; o fitoconvívio ético. A educação para a saúde integral; a educação para a preservação do verde; a educação para a diversidade; a educação para a biodiversidade; a educação para a interconexão de todos os seres; a educação para a autopesquisa; a educação para a megafraternidade.

Binomiologia: o binômio *saúde-fitoenergia*; o binômio (dupla) *conscin educador-conscin educanda*; o binômio *acolhimento-proteção*; o binômio *educar-aprender*; o binômio *admiração-discordância*.

Interaciologia: a interação *consciência-holossoma-ambiente*; a Ecologia em ação na interação *criança-horta*; a interação *ambiente físico saudável-criança saudável-atitude saudável-planeta saudável*.

Trinomiologia: o trinômio *sentir-saber-solucionar*; o trinômio *fitoconvivialidade-sustentabilidade-fraternidade*; o trinômio *autestima-autoconfiança-autonomia*; o trinômio *reduzir-reutilizar-reciclar*.

Polinomiologia: o polinômio *assimilação-investigação-reflexão-cooperação*; o polinômio *rapport com as plantas-interdependência evolutiva-homeostase-interassistência*.

Antagonismologia: o antagonismo *paradigma reducionista cartesiano / paradigma conscienciológico*; o antagonismo *preservação do ambiente natural / visão utilitarista da Natureza*.

Paradoxologia: o paradoxo de o indígena *conhecer mais sobre plantas medicinais sem nunca ter frequentado banco de universidade*.

Politicologia: a assistenciocracia; a conscienciocracia; a convivioocracia; a cosmoeticocracia; a democracia direta; a evolucionocracia; a interassistenciocracia; a lucidocracia; a pacienciocracia.

Legislogia: a *Convenção sobre os Direitos da Criança (UNICEF)*; a *legislação ambiental de cada país*; as *leis da evolução*; a *Convenção da Biodiversidade*; o *Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA)*.

Filiologia: a fitofilia; a biofilia; a interaciofilia; a naturoconviviofilia; a assistenciofilia; a cosmoeticofilia; a evolucionofilia; a intelectofilia.

Fobiologia: a fitofobia.

Sindromologia: a *síndrome do consumismo*.

Maniologia: a megalomania; a consumomania; a mania de colher flores; a mania de abusar do uso de tecnologias ao modo de celular, *Internet*, redes sociais e televisão; a mania do bullying ou *bullying*.

Mitologia: os *mitos infantis* de diferentes culturas; o *mito da Natureza intocável*.

Holotecologia: a fitoteca; a bioteca; a convivoteca; a comunicoteca; a antropoteca; a experimentoteca; a assistencioteca; a cosmoeticoteca; a evolucionoteca.

Interdisciplinologia: a Fitoconviviologia; a Conviviologia; a Botanicologia; a Pedagogia; a Parapedagogologia; a Ecologia; a Paraecologia; a Terapeuticologia; a Harmoniologia; a Energossomatologia; a Experimentologia; a Interassistenciologia; a Cosmoeticologia; a Evolucionologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a equipex da amparadora Rose Garden.

Masculinologia: o educador; o reeducador; o pedagogo; o parapedagogo; o exemplarista; o ecólogo; o biólogo; o botânico; o cientista; o escritor; o jardineiro; o agricultor; o camponês; o fitoterapeuta; o nutricionista; o intermissivista; o amparador intrafísico; o tenepessista; o verbetógrafo; o voluntário.

Femininologia: a educadora; a reeducadora; a pedagoga; a parapedagoga; a exemplarista; a ecóloga; a bióloga; a botânica; a cientista; a escritora; a jardineira; a agricultora; a camponesa; a fitoterapeuta; a nutricionista; a intermissivista; a amparadora intrafísica; a tenepessista; a verbetógrafa; a voluntária; a amparadora extrafísica Eliotis.

Hominologia: o *Homo sapiens phytoconvivalis*; o *Homo sapiens biophilicus*; o *Homo sapiens botanicus*; o *Homo sapiens energossomaticus*; o *Homo sapiens herbarius*; o *Homo sapiens affectuosus*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens exemplaris*; o *Homo sapiens maxifraternus*; o *Homo sapiens benevolus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens universalis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minifitoconvivalidade* na infância = a interação saudável da criança com as plantas; *maxifitoconvivalidade* na infância = a interação saudável da criança com as plantas, envolvendo as percepções holossomáticas.

Culturologia: a *cultura do respeito a cada criança*; a *cultura da fitoterapia*; a *cultura da responsabilidade ambiental*; a *cultura da cooperação e solidariedade*; a *cultura do trabalho científico conjunto para toda Humanidade*; a *cultura ao Universalismo*.

Tipologia. Segundo a *Interassistenciologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 9 níveis de desenvolvimento infantil, advindos da fitoconvivalidade

1. **Desenvolvimento afetivo-emocional:** *promovido* pelo tempo e carinho dedicado às plantas, pelo relaxamento, equilíbrio e harmonia proporcionados pelo contato com o princípio consciencial vegetal.

2. **Desenvolvimento da autestima:** *promovido* pelo encorajamento a desafios conquistados e habilidades adquiridas na vivência junto à Natureza, ao modo de subir em árvores, reconhecer diferentes tipos de vegetais e ser atencioso com as plantas.

3. **Desenvolvimento da autonomia:** *promovido* pela liberdade dada à criança para explorar o ambiente natural, procurar sozinha ocupações, criar soluções e sair de situações sem ajuda, mas sob a observação do adulto.

4. **Desenvolvimento da consciência ecológica:** *promovido* pela compreensão das interações e interdependência entre os seres vivos e destes com os fatores abióticos, aprendendo a importância do equilíbrio em a Natureza e como preservar este patrimônio natural.

5. **Desenvolvimento da estética:** *promovido* por meio da contemplação das múltiplas formas e cores da Natureza.

6. **Desenvolvimento físico:** *promovido* por meio de exercícios de oxigenação e recuperação energossomática por meio da absorção de energias iminentes (EIs).

7. **Desenvolvimento intelectual:** *promovido* pela observação, concentração, investigação, análise, experimentação e elaboração de hipóteses.

8. **Desenvolvimento parapsíquico:** *promovido* pela exploração sensorial (cheirando, tocando, ouvindo), contato com as energias iminentes (fitoenergia, zooenergia, aeroenergia, hidroenergia, geoenergia) e exercícios energéticos com o infante, compatíveis com a idade.

9. **Desenvolvimento social:** *promovido* pela aceitação de regras e limites estabelecidos, respeitando os outros seres, trabalhando em equipe (como por exemplo na horta) e aprendendo a compartilhar e desenvolver a empatia.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a fitoconvivialidade na infância, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agenda ambiental organizacional:** Ecologia; Neutro.
02. **Árvore:** Fitoconviviologia; Neutro.
03. **Biodiversidade:** Intrafisiologia; Neutro.
04. **Bioenergogotaxonomia:** Energossomatologia; Neutro.
05. **Botânica atrativa:** Fitoconviviologia; Homeostático.
06. **Ecossistema:** Ecologia; Neutro.
07. **Educação ambiental:** Reeducação; Neutro.
08. **Educação despertológica:** Reeducação; Homeostático.
09. **Fitoconvivialidade:** Conviviologia; Homeostático.
10. **Harmoniologia:** Cosmoeticologia; Homeostático.
11. **Infante parapsíquico:** Parapercepção; Neutro.
12. **Naturofilia:** Filiologia; Homeostático.
13. **Nível da interassistencialidade:** Interassistencialidade; Neutro.
14. **Partilha do saber:** Seriologia; Homeostático.
15. **Senso de fraternidade:** Conviviologia; Homeostático.

A FITOCONVIVIALIDADE NA INFÂNCIA CONSTRÓI FORTE VÍNCULO AFETIVO DA CRIANÇA COM A NATUREZA, FATOR IMPRESCINDÍVEL À COEXISTÊNCIA HARMONIOSA INTERASSISTENCIAL E À AUTEVOLUÇÃO CONSCIENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, sente-se conectado com os princípios conscienciais vegetais? Vivencia os efeitos harmoniosos desta fitoconvivialidade?

Bibliografia Específica

1. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; Ed. *Principes; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, Brasil; 2003; páginas 55 e 61.
2. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos.; 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro; RJ; 1994; página 89.

Webgrafia Específica:

1. **Gagliano, M.; Renton, M.; & Depczynski, M.; et al;** *Experience teaches Plants to Learn Faster and Forget Slower in Environments where it Matters*; *Oecologia*; 175; 63–72; 2014; disponível em <https://doi.org/10.1007/s00442-013-2873-7>, acesso em 26.05.2021.

A. X.